

PMDB quer a união dos 'candidatos progressistas'

BRASÍLIA — Dois dias após o lançamento da candidatura do empresário Sílvio Santos, o Presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, conclamou, ontem, os candidatos que representam as forças democráticas e progressistas a se unirem para enfrentar a "trama" patrocinada pelo Presidente José Sarney e por grupos que, segundo ele, "desejam continuar beneficiários das negociações do poder". Citando Ulysses, Brizola, Lula, Covas, Roberto Freire e Aureliano Chaves, o Presidente do PMDB lançou sua proposta através de nota oficial.

— As forças democráticas e progressistas que sustentam essas candidaturas, sem prejuízo de suas eventuais divergências, devem se unir para denunciar essa trama, preservar as instituições e, mais importante e urgente, buscar soluções para a crise econômica que desgracia a vida dos brasileiros —, explicou.

Com isso, o PMDB tenta capitalizar o que caracteriza como uma degradação do quadro político. Apesar da condenação em público, a candidatura de Sílvio Santos já foi assimilada nos bastidores. O ingresso do empresário no páreo eleitoral poderá contribuir para desvincular a imagem do partido com a do Governo Sarney. A partir do momento em que Sarney articula a candidatura de Sílvio, o PMDB poderia comandar uma frente contra os candidatos "artificiais".

Sem citar o nome do empresário Sílvio Santos, Jarbas Vasconcelos acusa o Presidente Sarney e outros grupos, que também não identifica, de investirem com um único objetivo: impedir a vitória de qualquer um dos candidatos comprometidos com as causas populares. Na nota, o dirigente do PMDB não conclama para união os candidatos Fernando Collor, Paulo Maluf e Afif Domingos. O Presidente do PMDB enfatiza que, com as investidas no processo eleitoral, o Governo tenta "esconder sua incompetência administrativa, geradora da corrupção e do agravamento da crise econômica, com espertezas políticas que atingem as instituições do País".

Como Sílvio foi lançado a 15 dias das eleições, Jarbas Vasconcelos chama a atenção para o fato de os candidatos do PMDB, PDT, PT, PSDB, PCB e PFL terem sido credenciados por essas legendas e vencidos todas as etapas de "processos transparentes e democráticos".